

A Blasfêmia

Category: Bíblicos

09/10/2025



A BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO

A Blasfêmia contra o Espírito Santo

Há palavras que atravessam os séculos cercadas de temor e incompreensão. “Blasfêmia” é uma delas. Mas quando o Espírito Santo lança luz sobre o seu verdadeiro sentido, o que antes parecia ameaça se torna revelação.

A origem da palavra

A palavra blasfemar vem do grego blasphēméo, formada por duas raízes: blax (ferir, danificar) e

phêmê (palavra, fala, reputação). Ou seja, originalmente significa ferir com palavras — mas, no sentido espiritual, vai além da fala: é distorcer o que é verdadeiro, chamar a luz de treva e a treva de luz.

Quando Jesus foi acusado de expulsar demônios “pelo poder de Belzebu”, Ele disse: “Todo pecado e blasfêmia serão perdoados, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.” ([Mt 12:31](#)) Ele não falava de palavrões ou ofensas, mas da inversão espiritual de quem vê o agir do Espírito e o chama de mal.

Pecado moral x pecado espiritual

A tradição religiosa sempre tratou o pecado como um ato moral — mentir, roubar, ferir. Mas Jesus revelou que o verdadeiro pecado não está no ato, e sim na incredulidade que o antecede. “Do pecado, porque não creem em mim.” ([Jo 16:9](#)) O pecado é não crer no Cristo em Jesus, aquele que veio revelar o Pai e reconectar o homem ao Espírito. Por isso, tentar vencer o pecado apenas por esforço moral é inútil: a raiz do pecado é espiritual, não comportamental.

E quando o homem tenta resolver o pecado sem o Espírito, ele cria uma religião sem poder — exatamente o que Paulo denunciou: “Tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder.” ([2 Tm 3:5](#)) Negar o poder é negar o Espírito. E negar o Espírito é o primeiro passo em direção à blasfêmia.

O que é, então, a blasfêmia contra o Espírito Santo?

A blasfêmia é a negação consciente da realidade espiritual. É rejeitar a ação do Espírito que Jesus enviou para continuar Sua obra. É ver a luz e dizer que é sombra; é sentir a presença de Deus e chamar de emoção, acaso ou fanatismo.

Por isso, não é Deus quem deixa de perdoar — é o próprio homem que se fecha à única fonte de perdão. Ele não reconhece mais o Espírito, e, sem o Espírito, não há arrependimento. O pecado é não crer em Cristo; a blasfêmia é não crer no Espírito que revela Cristo em nós.

O caminho da revelação

Foi isso que Pedro reconheceu diante de Jesus: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” ([Mt 16:16](#)) E Jesus respondeu: “Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi carne nem sangue que to revelaram, mas meu Pai que está nos céus. E sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus, e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.” ([Mt 16:17-19](#))

A pedra sobre a qual a Igreja é edificada não é Pedro, mas a revelação. A Igreja verdadeira nasce daquilo que o Espírito revela — não da carne, nem do sangue. As chaves do Reino são as chaves da revelação espiritual: “ligar na terra” é agir em sintonia com o Espírito, permitindo que a vontade de Deus se manifeste aqui e agora.

O resumo da verdade sobre a blasfêmia

Assim podemos compreender todo o movimento do Espírito desde o princípio:

Nós somos portais para o Eterno se manifestar na Terra; para que o invisível seja reconhecido. ([Sl 24:7](#))

A nossa ação é agradecer e não apagar, não entristecer, não atrapalhar a ação do Espírito Santo. ([1 Ts 5:18-19](#))

O pecado é não crer no Cristo em Jesus — aquele que revelou o Pai.

A blasfêmia é não crer no Espírito Santo que Ele enviou — aquele que revela o Filho em nós, formando Cristo em nós.

E essa é a redenção: crer na presença viva de Deus atuando em nós, agora.

Porque o mesmo Espírito que habitou em Cristo Jesus habita hoje em todo aquele que crê. É Ele quem convence, transforma e conduz de volta à realidade do Reino — não um Reino distante, mas presente, vivo e interior, HOJE.